

Ata da Sessão Ordinária de dia 27 no-  
vembro de 1965.

Mor ainte e sete dias do mês de novembro,  
do ano de hum mil novecentos e sessenta e cin-  
co, na sala das sessões da Câmara Muni-  
cipal de Nipã, às 14:00 horas, foi iniciada a  
sessão Ordinária com a presença dos seguin-  
tes Vereadores: João Roberto Gotardo - Presidente, José  
Francisco Martins 1º Secretário, José Cardoso de  
Andrade, Jacinto Abel, e Alberto Weiga Corral.  
Inicialmente o Senhor Presidente levou ao conheci-  
mento da Mesa que não seria feita a leitura  
da ata da sessão anterior, uma vez que a me-  
moranda não está redigida. Expediente: Foram li-  
dos os seguintes Projetos: Projeto-Lei nº  $\frac{12}{65}$  (As-  
pele sobre a concessão de abono de natal aos  
funcionários da Prefeitura Municipal). Artigo 1º  
Fica aberto na Contadoria Municipal de Ni-  
pã, um crédito Especial de 40450.000,00 (-  
quatrocentos e cinquenta mil cruz eiros), destina-  
do ao abono de natal aos funcionários Muni-  
cipais desta municipalidade. Técnicos: - O valor  
do abono será na base de R\$ 30.000, (trinta e  
mil cruz eiros) para cada funcionário, abran-  
gendo os diaristas que tiverem mais de 120 dias  
de serviços prestados ao Município. Artigo 2º Es-  
ta Lei entrará em vigor na data de sua publi-  
cação, sendo revogadas as disposições em con-  
trário. Sala das Sessões, 27 novembro 1965 - A/  
José Cardoso Andrade - Vereador: O Vereador José  
Cardoso de Andrade eligeu o regime de urgência

ao Projeto-Lei, o Senhor Presidente leu o  
 requerimento a Setação, foi a mesma aprova-  
 de por unanimidade de Plenário. A seguir  
 foi lido o Projeto Resolução no  $\frac{2}{65}$  que  
 segue seu teor: a Câmara Municipal  
 de Nipocã, Decreta e Promulga a seguin-  
 te Resolução: Artigo 1º - Fica aberto na con-  
 tadoria Municipal de Nipocã, um crédito es-  
 pecial de R\$ 30.000, (trinta mil cruzeiros),  
 destinados ao abono de natal a assalar  
 da Secretaria da Câmara Municipal de Ni-  
 pocã. Artigo 2º - Esta lei entrará em vigor  
 na data de sua publicação, ficando revoga-  
 das as disposições em contrário. Sala das  
 Sessões, 27 novembro 1965. O - João Baloto Jo-  
 tardo - Presidente. Foi requerido o regime de  
 urgência a matéria, tendo o referido re-  
 quimento lido a Setação e aprovado  
 por unanimidade. Foi posto a discussão o  
 Projeto Lei no 13/65. Alguém da palavra o  
 Vereador Jacinto Abel, dizendo que se-  
 tará desfavorável ao Projeto, pela injus-  
 tica da porcentagem de R\$ abono, pois  
 na sua opinião seria a base de 5% só-  
 bre os vencimentos de cada funcionário  
 e também os <sup>funcionários</sup> <sup>1. NAT. UOS</sup> ~~funcionários~~ per aliam e  
 abono. Nenhum mais dos Senhores Vereado-  
 res querendo falar sobre o referido Pro-  
 jeto, foi a mesma encaminhado a Seta-  
 ção, tendo sido a mesma em pauta de  
 por 2x2 votos. Foi desempatado favorá-  
 vel ao Projeto pelo Senhor Presidente, ten-  
 do o referido Projeto aprovado por 3x2.



101

Votos. Foi requerida votação nominal pelo Vereador Jacinto Abel, votando favorável ao Projeto os senhores Vereadores: José Cardoso de Andrade, Alberto Weiza Carval, e João Roberto Godardo. Votando desfavoráveis os seguintes Vereadores: Jacinto Abel e José Francisco Martins. A seguir foi a discussão e Projeto / Resolução nº  $\frac{2}{65}$  que se refere ao plano de natal a ser auxiliado da Secretaria, usando palavra franquizada o Vereador Jacinto Abel, dizendo que infelizmente tem que votar desfavorável a esse Projeto também pela importância do plano. Nenhum mais dos senhores Vereadores que usou a palavra franquizada o Senhor Presidente e encaminhou a votação, tendo sido empataado em Plenário por 2x2 = Votos, sendo desempataado favorável ao Projeto e Senhor Presidente. Ficando aprovada o Projeto por 3x2 = Votos, não havendo matéria a tratar em 2ª discussão passada/se em 3ª aplicação = Pessoal. Usou da palavra franquizada o Vereador José Francisco Martins dizendo que erraram a casa e viveram em perfeita harmonia, nesta casa e sente feliz por isso. Disse ainda qto ao plano os senhores Vereadores allem tem notado ou melhor achado que o mesmo e o Vereador Jacinto Abel tiveram de votar desfavoráveis ao Projeto, afirmando a respeito do Vereador que o mesmo votar ali acordo com a sua opinião, fizesse ainda que não é favorável a esse ou a qual funcionários e sim contra todos. Disse ainda que existe mil trabalhadores que não recebem alano devido a falta de possibilidade e de par.

encerra da sua explanação. A seguir, leu a  
 da palavra o Vereador Jacinto Abel que  
 agradeceu os trabalhos Vereadores que tra-  
 balharam para o Município e lembrou os  
 trabalhos Vereadores que os mesmos têm um ano  
 de batalha pela fiação, e levar ao conheci-  
 mento dos mesmos que existem (muito funciona-  
 ria) alguns Vereadores que estão infracionados  
 na lei por falta de comparecimento às  
 sessões. Agradeceu também a Sua Auxílio da  
 Secretaria da Câmara pelos seus trabalhos  
 eficientes. A seguir, leu da palavra a  
 Presidência dizendo que é pela 2ª vez que  
 o mesmo desempatou favorável o Projeto de  
 da natureza. Disse ainda que o Vereador  
 Jacinto Abel tem duas razões para comparecer  
 o mérito de grades de funcionários, o  
 mesmo desempatou favorável ao Projeto, in-  
 ma vez rejeita-se o Projeto os funcio-  
 nários não receberiam porcentagem alguma, mas  
 na. Disse ainda a Presidência qto a  
 Câmara foi a mais compreensiva que  
 já esteve nesse Município e espera dos  
 todos que será assim até o fim do ma-  
 dato. Disse ainda até o presente momen-  
 to os Projetos leis de 6 de outubro, foram a-  
 provados sem distinção de mandato, é uma  
 prova que foi escrito o pensamento político.  
 Disse ainda qto a ideia do Vereador Jo-  
 se Francisco Martins, em abonar todos os  
 trabalhadores do Município, que são, abran-  
 gem 4.000 habitantes é sem dúvida uma vez  
 que nos são todos funcionários da Prefeitura.



na e não é possível aprovar tal Projeto. Expli-  
car que os fazendeiros por exemplo geralmente  
mata uma boia e dão a carne a cada  
trabalhador já é <sup>um</sup> abono, como a Prefeitura  
é justo que dê abono aos seus funcionários.  
Estim por diante em todos as repartições. A le-  
guiu rezou da palavra e Vereador José Prado  
da de Anchieta agradeceu os senhores Vere-  
adores e desejou feliz natal aos senhores Vere-  
adores e depois os senhores Vereadores querendo rezar  
da palavra franquizada e Senhor Presidente a-  
gradeceu os senhores Vereadores e deu por encerra-  
da a sessão ás 15:00 horas. O visitante que  
para tudo contar de laço a presente a-  
ta que depois de lida e aprovada está  
assinada pela Mesa.

Presidente. João A. Potardo:  
1º Secretário Jacinto ~~Rod~~  
2º Secretário José Ycia